

Parabéns! Queridos (as) aposentados!

A aposentadoria é uma realidade na vida dos/as trabalhadores que cumprem os requisitos legais para gozar desse direito. Após os anos de trabalho exigidos pela lei, a maioria opta por cessar com as atividades que desenvolveu durante anos, ou para tentarem uma vida mais tranqüila ou envolver-se com outras atividades. Em muitas dessas circunstâncias agem sem uma reflexão mais aprofundada sobre a mudança radical que ocorrerá em sua vida, daquele dia em diante. Com a aposentadoria tudo se altera: a rotina diária, a motivação, o convívio, os horários, enfim... E a pior conseqüência é o distanciamento definitivo (muitas vezes) dos amigos e colegas, conquistados no ambiente de trabalho ou por meio dele.

Aos setenta anos, a aposentadoria é inevitável. Muitos trabalhadores, tanto na UFPI como em outras instituições, não se prepararam para essa condição, transformando seu retorno ao status inicial da vida social em um momento solitário e de incertezas. É fundamental que haja uma preparação para esse momento. A FASUBRA, bem como outras federações de trabalhadores, vem discutindo a implementação de programas de apoio e preparação para a aposentadoria, vez que em alguns casos, tem sido notada a ocorrência de sérios transtornos, inclusive de ordem psicológica em decorrência da mudança que provoca. Não há como negar que, aposentar-se é romper, bruscamente, uma das etapas mais longas da vida, pois desvincula imediatamente o trabalhador do seu ambiente de trabalho, dos colegas, dos afazeres, de uma condição de vida instalada, de forma definitiva.

Porém, apesar dessa reflexão, fundamental que seja feita no mundo do trabalho, a aposentadoria é um privilégio... é uma conquista... é uma benção. Em especial se o trabalhador se prepara para esse momento. Se há um planejamento, a aposentadoria é a possibilidade de curtir tudo de bom que foi acumulado durante anos. É o momento de curtir plenamente a família; conhecer os lugares que sempre desejou e o tempo não permitiu; é a hora de se unir aos amigos e colegas, aposentados ou não, para fazerem novas descobertas, novos aprendizados; realizar aquele curso que ainda não foi possível; praticar atividade física; ir ao cinema, ao centro da cidade, ao shopping curtir as vitrines sem o trauma dos ponteiros do relógio; ler todos os livros interessantes disponíveis; rever os colegas que ficaram dando continuidade às atividades que não foram aposentadas; se religioso(a), sobra mais tempo para participar das missões da igreja ...

Portanto, por tudo isso, se a aposentadoria se apresenta como uma agenda de inúmeras possibilidades, oferece tudo ao aposentado para que seja infinitamente feliz e viva plenamente sua condição. Neste 24 de janeiro, e sempre, o SINTUFPI parabeniza a todos os seus aposentados pelo dia a eles/as consagrados e deseja que cada um viva cada amanhecer com esperança, otimismo, saúde, perseguindo uma vida cada vez melhor ao lado de seus familiares e amigos. (at. **Maria do Rosário de Fátima Melo Silva – Presidente do SINTUFPI**).